

RELAÇÃO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA AO ANTIBIÓTICO GENTAMICINA E BEM-ESTAR ANIMAL

KERKHOFF, E. L. W.¹; BASSANI, M. T.²

emanuelkerkhoff01@yahoo.com.br

Palavras-chave: Bem-Estar, Sanidade, Bactérias, Antimicrobianos.

INTRODUÇÃO

A resistência bacteriana a antibióticos gera transtornos econômicos e de saúde, para animais e humanos, relatos indicam que bactérias super-resistentes estão se tornando cada vez mais comuns nos resultados finais de amostras, nos mais variados laboratórios de pesquisas (FAGUNDES; OLIVEIRA, 2004). Todo animal que sofre com alguma enfermidade tem seu bem-estar afetado, uma vez que pode ser por estresse, dor, desconforto e doenças causadas por bactérias, por exemplo. Este trabalho tem por objetivo avaliar o bem-estar animal associado a resistência do antibiótico gentamicina em diversas amostras.

MATERIAL E MÉTODOS

No período de 17 de fevereiro de 2015 a 1º de junho de 2016, foram encaminhadas 70 amostras variadas, coletadas em condições assépticas, ao laboratório de Microbiologia Clínica Veterinária da FAI - Faculdades de Itapiranga – Santa Catarina, sendo que após a realização da identificação do micro-organismos, as cepas foram submetidas ao teste de TSA e classificadas em sensível, resistente ou intermediária conforme critérios da CSLI (2003), para o antibiótico gentamicina.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao analisar 70 amostras pelo TSA, apenas 4 apresentaram resistência a gentamicina, isso representa 5,7% de todas as amostras, 82,9% das amostras apresentaram ser sensíveis ao antibiótico e 11,4% intermediárias.

Em trabalho realizado por Costa et al., (2006) avaliando a sensibilidade de amostras coletadas de suínos (fezes), obtiveram cepas sensíveis ao antibiótico gentamicina, inferindo que através do tratamento há a promoção do bem-estar, uma vez que irá conter a proliferação bacteriana e melhorar o quadro clínico do animal, resultados semelhantes com os encontrados no laboratório de microbiologia da Fai.

Andrade (2000), coletou amostras de leite de vacas com mastite, após realizar o TSA, observou que o antibiótico gentamicina foi o que obteve maior sensibilidade promovendo bem-estar através de um tratamento eficaz e rápido. Salina (2015), obteve resultados análogos aos apresentados no estudo com 96,5% de sensibilidade, o que indica que ao utilizarmos este antimicrobiano existe a certeza de que o tratamento será eficaz, promovendo o bem-estar simultâneo dos animais, já que ao reduzirmos a contaminação bacteriana, o organismo do animal se reestabelece.

¹ Emanuel Luis Werner Kerkhoff – Acadêmico da Instituição FAI - FACULDADES.

² Milena Tomasi Bassani – Professora da Instituição FAI – FACULDADES
FAI – FACULDADES Rua Carlos Kummer, 100 – Bairro Universitário

Animais que apresentam bactérias resistentes em seus organismos tem o seu bem-estar afetado, devido ao tempo prolongando de tratamento, além de debilitá-lo, diminui a produção e conseqüentemente pode levar ao descarte dos animais ou ao óbito.

CONCLUSÃO

As bactérias representam risco a saúde animal e humana e quando identificadas como resistentes a antibióticos, o caso se torna ainda mais grave. Em decorrência da sensibilidade do antibiótico gentamicina conclui-se que o tratamento foi eficaz com promoção ao bem-estar animal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. A., Sensibilidade *in vitro* de *Staphylococcus aureus* isolados de amostras de leite de vacas com mastite subclínica. **Revista da Ciência Animal Brasileira**. V.1, n.1, Goiás, 2000.

COSTA, M. M. et al., Caracterização epidemiológica, molecular e perfil de resistência aos antimicrobianos de *Escherichia coli* isoladas de criatórios suínos do sul do Brasil. **Portal de Revistas em Veterinária e Zootecnia**. v.26, n.1, Seropédica, RJ. 2006.

FAGUNDES, H.; OLIVEIRA, C. A. F., Infecções intramamárias causadas por *Staphylococcus aureus* e suas implicações em saúde pública. **Ciência Rural**. v.34, p. 1315-1320. Santa Maria, RS. 2004.

NSLI, Padronização dos Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-difusão: Norma Aprovada. Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA. v. 23, n.1. 2003.

SALINA, A. et al., Sensibilidade Microbiana de *staphylococcus* spp. isolados de leite de cabras com mastite subclínica. **Revista Veterinária e Zootecnia**. v.22, n.2. Botucatu, SP. 2015.